



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 91, DE 2025

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 62, de 2025, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor JOÃO DE MENDONÇA LIMA NETO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Congo e, cumulativamente, na República Centro-Africana.

PRESIDENTE EVENTUAL: Senador Hamilton Mourão

RELATOR: Senador Sergio Moro

26 de novembro de 2025



RELATÓRIO N° , DE 2025

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) n° 62, de 2025, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei n° 11.440, de 2006, o nome do Senhor JOÃO DE MENDONÇA LIMA NETO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Congo e, cumulativamente, na República Centro-Africana.*

Relator: Senador **SERGIO MORO**

O Presidente da República submeteu à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor JOÃO DE MENDONÇA LIMA NETO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Congo e, cumulativamente, na República Centro-Africana.

De acordo com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente, bem como deliberar por voto secreto sobre a matéria.

Nos termos do art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), a Mensagem Presidencial veio acompanhada do currículo do indicado, do qual extraímos o que se segue.

O diplomata indicado concluiu, em 1976, o curso de Filosofia e Economia pela Universidade Sophia em Tóquio. No ano seguinte, ingressou no Instituto Rio Branco, onde frequentou o Curso de Altos Estudos em 2000, em

que defendeu a tese “Promoção do Brasil como Destino Turístico”, posteriormente publicada pela Fundação Alexandre de Gusmão. É também autor de outras publicações sobre a geração de empregos na China e o combate à violência urbana.

De Terceiro-Secretário em 1977, passou a Segundo-Secretário em 1980. Por merecimento, chegou a Primeiro-Secretário em 1987, a Conselheiro em 1993, a Ministro de Segunda Classe em 2001 e a Ministro de Primeira Classe em 2009.

Em sua trajetória profissional, exerceu diversas funções no Brasil e no exterior: Assessor da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda (1988-1990); Chefe Substituto do Centro de Processamento de Dados (1991-1993); Conselheiro na Embaixada em Tóquio (1993-1998) e na Embaixada em Londres (1998-2001); Chefe da Assessoria Internacional do Ministério de Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior (2001-2003); Cônsul-Geral em Xangai (2003-2008); Embaixador em Hanói (2008-2012); Embaixador em Abu-Dhabi (2012-2014); Assessor Especial para Assuntos Internacionais da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI (2015-2017); Cônsul-Geral em Tóquio (2017-2022); e Embaixador em Mumbai (desde 2022).

A Mensagem Presidencial veio acompanhada, ainda em observância às normas do RISF, de sumário executivo elaborado pelo Itamaraty sobre a República do Congo e a República Centro-Africana.

A República do Congo tornou-se independente da França em 1960. As primeiras décadas foram marcadas por instabilidade política e guerras civis. Alinhado com países socialistas, o país também buscou manter e fortalecer seus laços com a França, principal fonte de ajuda externa. Com o colapso do regime socialista, buscou-se a aproximação com os Estados Unidos da América.

O Congo dedica atenção significativa às relações com países da África: é membro da União Africana (UA); participa de organizações de integração sub-regional da África Central, como a Comunidade Econômica e Monetária da África Central (CEMAC) e a Comunidade Econômica dos Estados da África Central (CEEAC); e aderiu, em 2018, ao acordo que instituiu a Zona de Livre Comércio Continental Africana (ZLCCA). Nos últimos anos, o Congo tem buscado diversificar suas parcerias internacionais, aproximando-

se de países como Brasil, Turquia, Índia, Rússia e China. Esta última detém investimentos expressivos nos setores petrolífero, florestal e mineral.

Brasil e Congo estabeleceram relações diplomáticas em 1980. Em 1982, foi realizada a Primeira Sessão da Comissão Mista Bilateral. Devido à turbulência interna vivida pelo Congo, não houve troca de visitas ou reuniões bilaterais por quase 20 anos. A retomada desse relacionamento se deu em 2005, com a visita do Presidente congolês ao Brasil.

Hoje as ações de cooperação se dão no campo técnico, educacional, cultural, humanitário e de defesa.

No âmbito comercial, em 2024, o fluxo de comércio bilateral foi de USD 215,1 milhões, queda de 30,5% em relação ao ano anterior. Foi registrado superávit de USD 25 milhões em favor do Brasil, um aumento de 118% em comparação a 2023. As exportações brasileiras foram principalmente de carnes de aves (47,4%). Outros produtos foram açúcares e melaços (10,7%); outras carnes e miudezas comestíveis (6,9%); e despojos comestíveis de carnes (4,5%). As importações totalizaram USD 95 milhões e se concentraram no petróleo.

Independente da França desde 1960, a República Centro-Africana tem sua história marcada por sucessivos regimes autoritários e golpes de Estado. A guerra civil iniciada em 2013 foi desencadeada pela tomada de poder por uma aliança rebelde muçulmana e a subsequente mobilização de milícias cristãs e animistas pelo presidente deposto. Esse quadro interno dificulta o estabelecimento de política externa a longo prazo. A manutenção do relacionamento tradicional com a França e a aproximação com a Rússia são eixos prioritários nesse âmbito.

As relações bilaterais com a República Centro-Africana foram estabelecidas em 2010. A única visita oficial de uma alta autoridade centro-africana ao Brasil ocorreu em maio deste ano, com a participação do Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural daquele país no Segundo Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural, em Brasília.

O comércio bilateral é bastante modesto. Em 2024, o intercâmbio comercial entre o Brasil e a República Centro-Africana foi de USD 3,2 milhões, um decréscimo de 54,3% em relação ao ano anterior e de 91,6% em relação a 2022. Houve superávit de USD 3,1 milhões em favor do Brasil.

A pauta de exportações brasileiras em 2024 foi composta predominantemente por carnes de aves e suas miudezas comestíveis (65%); sais e peróxossais de ácidos inorgânicos e metais (21,3%). Já a pauta de importação foi composta principalmente de partes e acessórios dos veículos automotivos (88,4%) e de motores de pistão e suas partes (6%).

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

**Relatório de Registro de Presença****30ª, Extraordinária**

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)		
TITULARES	SUPLENTES	
RENAN CALHEIROS	1. IVETE DA SILVEIRA	PRESENTE
FERNANDO DUEIRE	2. PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE
SERGIO MORO PRESENTE	3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
EFRAIM FILHO	4. ALAN RICK	PRESENTE
CARLOS VIANA PRESENTE	5. MARCOS DO VAL	
TEREZA CRISTINA	6. VAGO	

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PSD)		
TITULARES	SUPLENTES	
NELSINHO TRAD	1. DANIELLA RIBEIRO	
MARA GABRILLI PRESENTE	2. SÉRGIO PETECÃO	PRESENTE
RODRIGO PACHECO PRESENTE	3. IRAJÁ	
CHICO RODRIGUES PRESENTE	4. CID GOMES	

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)		
TITULARES	SUPLENTES	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	1. MARCOS ROGÉRIO	PRESENTE
WELLINGTON FAGUNDES PRESENTE	2. CARLOS PORTINHO	PRESENTE
JORGE SEIF PRESENTE	3. DR. HIRAN	PRESENTE
MAGNO MALTA	4. DRA. EUDÓCIA	PRESENTE

Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PDT, PT)		
TITULARES	SUPLENTES	
RANDOLFE RODRIGUES	1. JAQUES WAGNER	PRESENTE
HUMBERTO COSTA	2. ROGÉRIO CARVALHO	PRESENTE
FABIANO CONTARATO PRESENTE	3. BETO FARO	PRESENTE

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)		
TITULARES	SUPLENTES	
ESPERIDIÃO AMIN PRESENTE	1. LUIS CARLOS HEINZE	
HAMILTON MOURÃO PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	PRESENTE

Não Membros Presentes

STYVENSON VALENTIM
AUGUSTA BRITO
ANGELO CORONEL
ELIZIANE GAMA
IZALCI LUCAS

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

CF88, art. 52, inc. IV: escolha de chefe de missão diplomática de caráter permanente

MSF 62/2025 - João de Mendonça Lima Neto - CONGO e REP. CENTRO-AFRICANA

Início da Votação: 26/11/2025 10:09:27

Fim da Votação: 26/11/2025 11:20:11

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	1. Ivete da Silveira (MDB)
Fernando Dueire (MDB)	2. Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)
Sergio Moro (UNIÃO) votou	3. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)
Efraim Filho (UNIÃO)	4. Alan Rick (REPUBLICANOS)
Carlos Viana (PODEMOS)	5. Marcos do Val (PODEMOS)
Tereza Cristina (PP)	6. VAGO
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	1. Daniella Ribeiro (PP)
Mara Gabrilli (PSD)	2. Sérgio Petecão (PSD) votou
Rodrigo Pacheco (PSD)	3. Irajá (PSD)
Chico Rodrigues (PSB)	4. Cid Gomes (PSB)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Astronauta Marcos Pontes (PL)	1. Marcos Rogério (PL)
Wellington Fagundes (PL) votou	2. Carlos Portinho (PL) votou
Jorge Seif (PL) votou	3. Dr. Hiran (PP) votou
Magno Malta (PL)	4. Dra. Eudócia (PL) não computado
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PDT, PT)	
Randolfe Rodrigues (PT)	1. Jaques Wagner (PT) votou
Humberto Costa (PT)	2. Rogério Carvalho (PT) votou
Fabiano Contarato (PT)	3. Beto Faro (PT)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Esperidião Amin (PP) votou	1. Luis Carlos Heinze (PP)
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS) votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS) não computado

Votação:TOTAL 10 SIM 10 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0**Senador Hamilton Mourão
Presidente**

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 13, EM 26/11/2025

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 62/2025)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR JOÃO DE MENDONÇA LIMA NETO, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA DO CONGO E, CUMULATIVAMENTE, NA REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA, COM 10 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO. À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

26 de novembro de 2025

Senador Hamilton Mourão

Presidiu a reunião da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional